

VIDA ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO
ESPÍRITA ZONA NORTE DO TRIÂNGULO MINEIRO
ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA (Fundada em 04/12/1960)

Av. Getúlio Vargas, 1727 - Bairro Tabajaras - Uberlândia - MG

ANO 51 - Nº 183 - Junho/2013



www.ameuberlandia.org.br

Tenhamos fé

Gilda Martinelli
Uberlândia/MG

"E ele disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz."
(Lucas, 8:48).

Estudando o Evangelho de Jesus e as obras espíritas que o comentam, percebemos que o desenvolvimento da fé é condição indispensável para que caminhemos com mais segurança rumo à nossa evolução. Vejamos como o benfeitor espiritual Emmanuel comenta o versículo citado acima, em sua obra intitulada Pão Nosso:

É importante observar que o Divino Mestre, após o benefício dispensado, sempre se reporta ao prodígio da fé, patrimônio sublime daqueles que O procuravam.

Diversas vezes, ouvimo-lo na expressiva afirmação: "A tua fé te salvou." Doentes do corpo e da alma, depois do alívio ou da cura, escutam a frase generosa.

É que a vontade e a confiança do homem são poderosos fatores no desenvolvimento e iluminação da vida.(...)

Ele prossegue comentando essa passagem de Jesus, nos dizendo das dificuldades enfrentadas por aqueles que ainda não desenvolveram em si esta virtude e conclui sua interpretação nos fazendo um apelo para que nos empreendimentos e ne-

cessidades do caminho, não nos isolem nas possibilidades negativas, pois sem fé, nem Jesus poderá realizar a felicidade que ambicionamos.

Os evangelizadores do mundo espiritual são unânimes no enaltecimento da fé, como podemos observar também em Hammed:

Fé é sentimento instintivo que nasce com o espírito. Crença inata, impulso íntimo fundamentado na "certeza absoluta" de que o Poder Divino, em toda e qualquer situação, está sempre promovendo e ampliando nosso crescimento pessoal.

Como em todas as manifestações de progresso, também esse impulso intuitivo do ser humano ligado às faixas da fé é resultado de um desenvolvimento lento e progressivo. A fé plena não é só conquista repentina que aparece quando queremos; é também trabalho desenvolvido e assimilado ao longo do tempo.

Ter fé é auscultar e perceber as "verdadeiras intenções" da ação divina em nós e, acima de tudo, é o discernimento de que tudo está absolutamente certo.

Diante desses ensinamentos, cabe a nós um maior empenho em desenvolvermos essa poderosa força, que nos levará a transportar as montanhas que nos impedem de crescer.

Nesta Edição

EDITORIAL

Missão dos Espíritos pág. 2

ADMINISTRAÇÃO

A preparação do Evangelizador
..... pág. 3

CENTRO ESPÍRITA

O Centro Espírita e a Terceira Idade
..... pág. 4

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

Perigo: Terreno movediço pág. 5

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Revista Espírita e Folhe teen Espírita pág.6/7

MOVIMENTO EM AÇÃO

Notícias do Movimento pág. 8

NÃO PERCA!

II ENCONTRO DA FAMÍLIA ESPÍRITA

"A PRÁTICA DO TRABALHO DE FAMÍLIA NA CASA ESPÍRITA"

Dia: 30/06 – às 15h30

Acompanhe pelo site: www.ameuberlandia.org.br

CENTRO ESPÍRITA "JOANA D'ARC"

Rua: Ituiutaba n.633 B. Aparecida Uberlândia/MG
Dom.: 09h15-Evangelização Infanto-juvenil.
09h15-Reunião de pais.
Seg.: 19h45-Reunião pública e passe.
Sex.: 20h-Reunião pública e passe.
Sáb.: 18h-Reunião da Mocidade André Luiz.

FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

-Seg.: 19h10 às 20h30- Qua.: 13h20 às 13h50
-Sex.: 19h10 às 20h30- Dom.08h00 às 10h30

2013: 100 anos de Espiritismo em Uberlândia!

EDITORIAL

Missão dos Espíritos

Todos os Espíritos, nas diversas escalas do progresso, têm missões a desempenhar, já que o trabalho é uma lei da natureza. Entenda-se por missões “atividades”, “obrigações”, que promovem constante evolução àqueles que as praticam. Alguns Espíritos, os mais adiantados, cumprem os desígnios de Deus com consciência do objetivo que precisam alcançar; os mais atrasados, porém, agem mais por instinto até que cheguem ao ponto de terem consciência de si mesmos e do seu livre arbítrio.

Segundo Allan Kardec em “A Gênese”, capítulo III, item 24 a luta é sempre necessária ao desenvolvimento do Espírito. Só à custa de muita atividade é que ele adquire conhecimento, experiência e se liberta dos vestígios da animalidade. Mas chega um momento na vida do Espírito que ele não mais luta contra os seus irmãos, mas sim contra seus próprios defeitos. E assim, de ocupações restritas ao ambiente em que vive, passa a desempenhar missões mais gerais com o objetivo de auxiliar o progresso da Humanidade.

Os próprios Espíritos pedem para cumprir determinadas missões, mas só são aceitos os pedidos daqueles que já apresentam as características essenciais para se saírem bem na tarefa. Mesmo assim, depois da passagem pela vida terrena, muitos voltam ao Mundo Espiritual, fracassados em suas missões, seja na paternidade ou maternidade, na profissão ou na mediunidade etc. Da mesma forma como acontece na parábola dos talentos, as tarefas são atribuídas aos Espíritos de acordo com a capacidade de cada um, e sempre há aqueles que enterram os talentos recebidos para chorarem amargamente, após constatarem os resultados de sua negligência.

Como podemos perceber, nem todos os Espíritos já se conscientizaram de que a vida é luta e ação. Há Espíritos preguiçosos, encarnados e desencarnados, que ainda se comprazem na ociosidade e não sabem se tornar úteis ao ambiente em que transitam. Muitas vezes se deixam levar por sugestões de desencarnados que os induzem a permanecer na mesma situação por décadas a fio. Um dia, quando compreenderem o mal que fizeram a si mesmos, retardando o próprio progresso, pedirão a Deus para recuperarem o tempo perdido.

CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS

Lentes de contato – Cirurgia de miopia e astigmatismo (com excimer laser)
Cirurgia de catarata (com Focoemulsificação)
Glaucoma (clínico e cirúrgico)
Doenças externas dos olhos – Estrabismo

Dr. Nilo Celso de Andrade
CRM-MG 12.151

Consultório: Rua Francisco Sales, 186
Fone/Fax: (34) 3236-6508/3236-4540
CEP. 38.400-440 Uberlândia – MG

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA

Departamento do C. E. Fé Esperança e Caridade

Livro Espírita – Luz para Sempre
Rua Machado de Assis, 371 - Uberlândia - MG
FONE: (0xx34) 3235-2272

AKKAR RESTAURANTE

DESDE 1992

Refeições à la carte

Almoço: sábado, domingo e feriado

Jantar: terça a domingo

ENTREGAS: 3214-1806

AV. GETÚLIO VARGAS, 471 – CENTRO



Montagem e Aprovação de Processos
Financiamento na Caixa Econômica Federal
Tel.: (34) 3087-7646 / 3215-5700 / 9977-3147
E-mail: carolimoveis@yahoo.com.br



Aliança Municipal Espírita de Uberlândia

Av. Getúlio Vargas, 1727 – C. P.: 446

Uberlândia - MG - C.E.P.: 38.400-299

Fone: (34) 3235-0856

E-mail: administrador@ameuberlandia.org.br

**2013
COLEGIADO**

C.E.M.

Presidente: Elizabet Rezende de Faria

Secretária: Maria Lina Rocha

Diretoria Executiva

Presidente: Neusa de Fátima Mendonça

Vice-Presidente: Isabel Gervásio de Faria

1º Secretário: Pedro Celso Magalhães

2º Secretária: Reila Eneides Matheus

1ª Tesoureira: Maria Beatriz Vasconcelos Ribeiro

2ª Tesoureira: Amélia Cristina Miranda de Souza

Conselho Fiscal: Jose Alberto Cajá

Leonardo Lacerda de Oliveira
José Eustáquio Antônio

Coordenação dos Núcleos

Administração: Neusa de Fátima Mendonça e
Isabel Gervásio de Faria

Centro Espírita: Ronaldo Ferreira

Educação Espírita: Eliane Pécora

Comunicação Social Espírita: Fausto Sérgio Calábria

Responsável pela Sede: Valéria Moraes Batista.

Expediente



Fundado em 3/10/1961

Conselho Editorial:

Neusa de Fátima Mendonça

Elizabet R. de Faria

Isabel Gervásio de Faria

Luiz Bertolucci Jr.

Rubens de Castro Silva

Jornal Vida Espírita

Revisora: Neide Gomes Santana

Jornalista Responsável: Rubens de Castro Silva

MTB 05281

Responsável Financeiro: Maria Beatriz

Vasconcelos Ribeiro

Gerente de logística: Marcos Duarte

Diagramação: Niron Fernandes

Fotolito/Impressão: Gráfica Scanner (34) 3212-4342
graficascanner@netsite.com.br

PSICÓLOGA

Cíntia de Andrade da Rocha

CRP – 6416

Psicoterapia individual, Psicoterapia de casal,
Aconselhamento e Psicoterapia breve.

Av. Cesário Alvim, 818 – Sala 1101

Ed. Uberlândia 2000 – Cons. (34) 3211-6577

ADMINISTRAÇÃO

A PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR

Fotos: Neide G. Santana



Alguns momentos de preparação do Evangelizador da Infância na Tarde Pedagógica realizada pela Equipe DIJ/AME, em 26/05, na sede da AME/Uberlândia.

Neusa de Fátima Mendonça
neusa.mend@gmail.com

O Movimento Espírita brasileiro realiza um trabalho sério e eminentemente espírita, na área de infância e juventude se levamos em conta que ele se baseia, sem sombra de dúvida, nas obras da Codificação como bem o atesta o Currículo para as Escolas de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil (FEB, 1997).

Os evangelizadores espíritas, cada vez mais conscientizados da importância do seu trabalho, estudam a Doutrina Espírita, aprofundando conhecimentos doutrinários; e se aperfeiçoam ou se preparam em técnicas de ensino, para melhor atender às exigências do processo ensino-

aprendizagem, principalmente quando consideramos o novo contexto social, em que as interfaces tecnológicas apresentam-se como uma linguagem mediadora da relação dos educandos com o conhecimento.

Negar ou menosprezar a importância de uma tecnologia adequada às exigências do mundo atual é desconhecer os problemas que evangelizadores e educadores, de modo geral, encontram em sala de aula. O educando, que convive fora da escola com os mais sofisticados processos de comunicação, não pode achar encanto numa classe na qual o educador usa métodos e processos de ensino totalmente incompatíveis com o progresso atual. Um mínimo de capacitação em téc-

nicas de ensino e em recursos didáticos é necessário ao evangelizador para que a mensagem que pretende transmitir, as informações que deseja oferecer aos educandos possam a estes chegar de maneira agradável, participativa, dinâmica.

O aprimoramento do evangelizador, do educador espírita, não é condição imposta por dirigentes de Instituições Espíritas ou de órgãos de unificação do Movimento Espírita, mas sim, decorrência natural da própria tarefa.

Quem exige, em última análise, são os educandos, que demonstram essa exigência por meio do maior ou menor interesse manifestado pelas aulas que lhes são ministradas.

Mercado Tabajaras
Crescendo para melhor lhe atender

Tábua de Frios 2013
Escolha a sua tábua
Mini(500g) . Pequena (1,0kg) . Média (1,5kg) . Grande (2,5kg)
Encomendar no mínimo com 4 horas de antecedência
Os ingredientes dependem de disponibilidade na época
Encomendas **3234-9300** mercadotabajaras@hotmail.com

Ponto Ford
Peças e Serviços

Pensou Ford, Pensou Ponto Ford

Fone | Fax: (34) 3218-3500
Rua Pernambuco, 1375 – Bairro Brasil
CEP 38400-674 – Uberlândia – MG
E-mail: pontoford@netsite.com.br

Doces Bárbaros
Confeitaria

Uberlândia
34 3236.3334 ou 3224.0325 • Rua Duque de Caxias, 2020 • Saraiva
34 3235.3458 • Rua Santos Dumont, 517 - Loja 12 • Centro

Uberaba
34 3322.3003 • Rua Antônio Carlos, 390 • Centro
www.docesbarbarosconfeitaria.com.br

CENTRO ESPÍRITA

O CENTRO ESPÍRITA E A TERCEIRA IDADE

Isabel Gervásio de Faria

isagfaria@hotmail.com

O Centro Espírita no seu papel de oficina de trabalho espiritual dá oportunidade a todos que o procuram para o estudo do Espiritismo, a prática da caridade por meio do atendimento às necessidades daqueles que procuram socorro, o entendimento e o exercício da mediunidade, os trabalhos e programas de atividades da Casa, e assim por diante.

Sabemos que na atualidade o número de trabalhadores no Centro Espírita tem diminuído em função dos vários deveres que a sociedade impõe para todos em todas as faixas etárias, assim chegou o momento da Direção investir num grupo de pessoas que frequentam a Casa e que, tradicionalmente, não é chamado para tarefas mais incisivas: é o grupo da TERCEIRA IDADE!

Como o cenário social tem se modificado para melhor, de duas ou três décadas para cá, é comum observarmos pessoas de 60 anos em diante, com muito boas disposições para continuar suas vidas, que, presentemente, são mais longas em geral, voltando ao mercado de trabalho e até assumindo responsabilidades domésticas. É este grupo de trabalhadores que o Centro Espírita pode convidar para assumir muitas tarefas que sua experiência pode desempenhar com muita competência.

Quantos idosos desejam uma oportunidade! Se convidados, atenderão prontamente e se submeterão com alegria ao treinamento necessário. Neste particular deve haver um coordenador que fará um trabalho de convite e adequação do serviço com as possibilidades do convidado, como por exemplo: atendimento diário na Biblioteca, recepção fraterna nos dias de reuniões

públicas, distribuição de mensagens e boletins, distribuição de senhas para o passe, alguns trabalhos manuais na costura e artesanato do Centro, encaminhamento de pessoas para os atendimentos diversos, trabalho do passe domiciliar, participar dos grupos de visitantes em geral, organização de setores de material de costura, atendimento na loja de roupas usadas e caso o Centro mantenha trabalhos de horticultura e jardinagem, a terceira idade gosta muito destas tarefas, etc.

A presença da Terceira Idade no Centro Espírita será sempre motivo de muita alegria, preces, estudo e trabalho! Muitos se sentirão tão bem que acabarão esquecendo suas doenças e problemas, ficarão mais saudáveis e sentirão que suas vidas, apesar da idade, terá um sentido muito importante. Não será isso um dos papéis do Centro Espírita?

Preparação de Trabalhadores

São trabalhadores do Centro Espírita todos que desempenham alguma atividade para a sua organização e funcionamento. E, em se tratando de Centro Espírita, todos são voluntários, trabalhando gratuitamente, oferecendo seu tempo livre, com boa vontade e persistência.

Parece impossível, na atualida-

de, manter uma instituição assim, não é? Mas todos os Centros Espíritas, no Brasil, funcionam assim! Não é fácil encontrar trabalhadores, mas, é desta forma que os Centros Espíritas devem funcionar, garantindo por este meio, também, a segurança e a fidelidade doutrinárias.

A preparação dos trabalhadores deve constituir programa especial nas

atividades da Diretoria do Centro; esse trabalho precisa ser cuidadosamente planejado em comum acordo com todos, e sua execução deve ser marcada como um momento de muita simpatia e fraternidade dentro do Centro Espírita, de tal modo que a preparação, a atualização e o treinamento dos trabalhadores sejam situações alegremente aguardadas.

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL E ILUMINAÇÃO

Matriz/Showroom

Av. Vasconcelos Costa,

583/580

Fone/Fax: (34) 3256.4944



Filial Floriano

Av. Floriano Peixoto, 2735

Fone/Fax: (34) 3221.6767

Filial Luizote

Av. José Fonseca e Silva, 867

Fone/Fax: (34) 3291.0700

EDUCAÇÃO ESPÍRITA

PERIGO: TERRENO MOVE-DIÇO

Neide Gomes Santana

neidegsantana@hotmail.com

Carlinhos era um menino adorável. Não havia ninguém que não se encantasse com ele. E ele não fazia nada de excepcional; era um menino falante, extrovertido e alegre.

Ele frequentava as aulas de evangelização de Dona Cristina todos os domingos, e adorava ouvir ela falando de Deus e suas leis, de Jesus e a oração, do amor e do perdão. Eram tantas as leis que ela ensinava! Lei de adoração, lei do trabalho, lei do progresso, lei de justiça de amor e de caridade e... eram tantas que ele até se esquecia o nome das outras.

Como Carlinhos ainda era criança, havia algumas coisas que ele demorava para aprender.

Certo dia de domingo, ele precisou faltar à aula, porque ele fora passear na fazenda de seu avô. Ah! Que delícia respirar aquele ar puro, correr atrás dos porcos, brincar com o cachorro! Mas o que Carlinhos mais gostava era sair com seu avô pela fazenda. Os dois andavam, conversavam e Carlinhos aprendia muitas coisas.

Naquele domingo, o menino foi com o avô até o brejo e ele logo notou que um pouco para a esquerda do lugar onde estavam, havia uma placa enorme com os seguintes dizeres: *Cuidado! Terreno movediço. Não ultrapasse.* E ao lado da frase, havia uma caveirinha desenhada.

— Por que aquele cartaz, vovô?

— Porque aqui está próxima a estrada por onde passam muitas pessoas, inclusive as crianças que vão para a escola. Eu não quero que aconteça nada de ruim com elas! Imagine você que outro dia, eu quase me atolei quando passei além da cerca.



— Por isso que o Senhor colocou a placa lá, vovô?

— Sim, meu filho. Assim como Deus fez suas leis para nos livrar dos perigos, nós também devemos aprender com Ele a livrar o nosso próximo de pisar neste terreno perigoso.

— Vovô, o senhor está parecendo a Dona Cristina lá do Centro. Ela vive falando das leis de Deus e agora eu entendi direitinho para que servem as leis.

— E para que elas servem?

— Para nos livrar dos perigos! Mas vovô, e se alguém resolver desobedecer ao aviso e atravessar a cerca?

— Com certeza, vai passar por apuros como eu passei. As leis precisam ser obedecidas para nos dar segurança. Se as desobedecermos teremos consequências desagradáveis. E isso não é cul-

pa de ninguém a não ser de nós próprios.

— Vovô, vou contar esta ideia do cartaz para a Dona Cristina. Acho que ela vai gostar.

— Uma ideia tão simples!

— Que nada, vovô! Isso é uma ideia salvadora!

— Ideia salvadora? Onde você aprendeu esta palavra?

— Não sei, acho que foi a Dona Cristina que falou.

Nesse instante os dois ouvem uma voz ao longe:

— Chico! Carlinhos! O almoço está pronto!

Os dois nem perceberam, mas a conversa de Carlinhos e seu avô, naquele domingo, foi uma verdadeira aula de evangelização.

(História inspirada no livro *A Gênese*, de Allan Kardec, cap. III, item 8).

Sílvia Martins Garcia

Psicóloga / CRP 04-20733

Atendimento Infantil
Orientação de Pais
Palestras

Rua Gardênia, 71 – Centro – Uberlândia – MG
(34) 9993-9918 (CTBC) / 9240-4936 (TIM)
e-mail: silivam2@yahoo.com.br



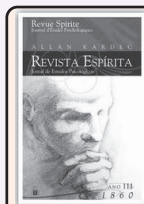
(34) 3224-1313

Juliano / Elisabete

**PADARIA
CONFEITARIA
CAFETERIA
ROTISSERIA
CONGELADOS
REVISTARIA**

**R. Izaú Rangel de Mendonça, 42
Jardim Finotti**

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA



REVISTA ESPÍRITA

Organizada por Paulo Sérgio C. Dias

Matéria publicada na Revista Espírita, editada por Allan Kardec em Junho de 1863, em Paris, e traduzida pela Federação Espírita Brasileira, por Evandro Noleto Bezerra, 2. Edição, 2004.

CONHECER-SE A SI MESMO

(Sociedade Espírita de Sens, 9 de março de 1863)

O que muitas vezes impede que vos corrijaís de um defeito, de um vício, é, certamente, o fato de não perceberdes que o tendes. Enquanto vedes os menores defeitos do vizinho, do irmão, nem sequer suspeitais que tendes as mesmas faltas, talvez cem vezes maiores que as deles. Isto é consequência do orgulho, que vos leva, como a todos os seres imperfeitos, a não achar nada de bom senão em vós. Deveríeis analisar-vos um pouco como se não fôsseis vós mesmos. Imaginai, por exemplo, que aquilo que fizestes ao vosso irmão, foi vosso irmão que vos fez. Colocai-vos em seu lugar: que faríeis? Respondei sem segundas intenções, pois acredito que desejais a verdade. Fazendo isto, estou certo de que muitas vezes encontrareis defeitos vossos que antes não havíeis notado. Sede francos convosco mesmos; trabei conhecimento com o vosso caráter, mas não o estragueis, porque as crianças mimadas muitas vezes se tornam más e aqueles que as mimam em excesso são os primeiros a sentir os efeitos. Voltai um pouco o alforje onde são colocados os vossos e os defeitos alheios. Ponde os vossos à frente e os dos outros para trás e tende cuidado para não baixar a cabeça quando tiverdes vossa carga à frente.

La Fontaine

LENDO E COMENTANDO

Evandro Silva Martins

esmarti@uol.com.br

O gramático Allan Kardec

Não é muito comum, nas palestras espíritas, ouvirmos referências aos trabalhos pedagógicos do prof. Hippolyte Léon, o nosso Allan Kardec. No entanto, a preparação didático-pedagógica do Mestre Kardec foi inestimável para seu trabalho de sistematizador da Doutrina Espírita.

Com 27 anos de idade, em 1831, publica o professor Hippolyte Léon a Gramática Francesa Clássica e, em 1848, o Catecismo Gramatical da Língua Francesa para iniciantes do idioma. Ainda sobre a sua língua produz as Instruções Especiais sobre as Dificuldades Ortográficas, em 1849. Como sabemos era um poliglota, dominando o alemão, o inglês, o italiano, o espanhol, o holandês.

Conquanto reconheçamos seu domínio em Física, Química, Anatomia Comparada, Astronomia, Fisiologia, Geometria, Aritmética, os conhecimentos linguísticos, sem dúvida alguma, muito contribuíram para as interpretações dos textos evangélicos, sobretudo os de Mateus, como se lê em O Evangelho Segundo o Espiritismo. Algo, porém, digno de nota era seu envolvimento com as línguas clássicas. Por várias vezes, vemo-lo fazer citações na língua latina e na grega. Isto não é novidade para quem tem um pouco conhecimento dos estudos exigidos no século XIX. Estas duas línguas faziam parte dos estudos propedêuticos do aluno em fase escolar. Cremos que ele devesse também ter rudimentos da língua hebraica, pois na obra acima mencionada, no capítulo XXIII, deparamos com o seguinte comentário:

“A língua hebraica não era rica e continha muitas palavras com várias significações. Tal, por exemplo, a que, no Gênese, designa as fases da criação: servia, simultaneamente, para exprimir um período qualquer de tempo e a revolução noturna. Daí, mais tarde, a sua tradução pelo termo dia e a crença de que o mundo foi obra de seis vezes vinte e quatro horas. Tal, também, a palavra com que se designava um camelo e um cabo, uma vez que os cabos eram feitos de pelos de camelo. Daí o haverem-na traduzido pelo termo camelo, na alegoria do buraco de uma agulha”.

Para o estudo do Evangelho de Jesus, conforme recomenda Carlos Torres Pastorino, no primeiro volume de sua obra Sabedoria do Evangelho, há de se ter: a) isenção de preconceitos; b) mente livre, não subordinada a dogmas; c) inteligência humilde, para entender o que realmente está escrito, e não querer impor ao escrito o que se tem em mente; d) raciocínio perquiridor e sagaz; e) cultura ampla e polimorfa, mas, sobretudo um coração desprendido (puro) e unido a Deus.

Lendo as magistrais interpretações do Mestre Allan Kardec, em toda a codificação, observamos que ele é detentor de todas estas qualidades, pois sem suas percucientes análises até hoje estaríamos preso à letra que mata e não ao espírito que vivifica. Ousamos afirmar que, a despeito das extraordinárias instruções dos espíritos, inseridas após suas interpretações em O Evangelho, esta obra subsistiria, com toda certeza, apenas, com as contribuições do Mestre Lionês.

COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA

Trocando Ideias



Jesus, perene modelo

Christian A. Martins
christian.martins@uol.com.br

Ao assistirmos ao filme “Jesus de Nazaré”, do diretor italiano Franco Zeffirelli, notamos que o roteiro trabalha com a ideia de que Maria, após a Anunciação, teria concebido o Salvador sem a participação direta de José, como consta no Novo Testamento: “*José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo*” (Mateus, 1:20).

Todavia, acreditar nesta possibilidade significa contrapor a principal lição que o Nazareno nos deixou em sua passagem iluminada pela Terra: de que tudo o que ele faria, os homens um dia também poderiam fazer, pois o mesmo era o Caminho, a Verdade e a Vida.

Portanto, Cristo, a despeito das dificuldades para nascer em um mundo tão arcaico, em nenhum momento feriu as Leis Naturais vigentes no planeta, negando-se ao processo de humanização completa.

Sim, ele nasceu, fruto de uma noite de carinho e afeição entre Maria e José (um ato tão belo que nunca mancharia a pureza de uma mulher). Mas não foi só isso: engatinhou, caiu várias vezes antes dos primeiros passos, foi circuncidado como determinava a tradição, divertiu com brinquedos de madeira feitos pelo pai, cochilou durante o dia, aprendeu as primeiras palavras, leu o Torá, trabalhou durante anos como carpinteiro na oficina de José fazendo objetos e mobiliários, com instrumentos grosseiros como a enxó e o formão. Só trinta anos depois de seu nascimento que começou, efetivamente, a “cuidar das coisas de seu Pai”.

Com o início do chamado Ministério, Jesus continuou humanizado. Os milagres atribuídos a ele, nada mais eram do que a manipulação de fluidos, algo que os seres humanos tardiamente, estão descobrindo, como demonstra a conclusão de estudos realizados pela Universidade de São Paulo, ratificando a eficácia do passe magnético.

Corroborar este argumento o estudo de Marlene Nobre, no livro “O Passe como Cura Magnética”, na qual assevera que: “A virtude do Cristo está presente em todos os seres humanos e o Mestre de Nazaré convidou os seus seguidores a empregá-la, de forma gratuita, em favor de quem precisa, com desapego dos resultados”.

A confiança de Jesus na humanidade era realmente inquebrantável. Notem ainda como Ele sempre contava histórias cujos personagens principais eram seres humanos, membros da comunidade da qual pertenciam seus ouvintes, como viajantes, sacerdotes, servos, lavradores, viúvas, jovens, velhos, ricos e pobres...

Não há dúvida que o Governador da Terra tentou ensinar que tudo o que ele fez era possível: “*Porque eu vos dei o exemplo, para que como eu fiz, façais vós também*” (João, 13:15), prometendo que: “*Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas...*” (João, 14:12).

Portanto, pensemos duas vezes, antes de dizer que Jesus não serve como comparação, pois ele é, e sempre será, o modelo alcançável que devemos todos atingir.

Folhe teen espírita

- Beto, esperei tanto por este final de semana...
- Eu também minha princesa. Até sonhei com você ontem.
- Neste sábado vamos passar a noite juntinhos!
- Nada mais adequado para um casal que se gosta e se respeita, não é?!
- Mas, antes, acho que convém fazermos uma coisa importante.
- O quê?
- Vamos fazer uma oração.
- Mas agora? Antes de namorar?
- Sim, meu querido, ou você acha que a intimidade de um casal está livre da influência de espíritos levianos?
- Pensando bem, acho que você tem razão. Nas Reuniões Mediúnicas da qual participo é comum recebermos entidades que alegam estarem 24 horas ao lado de encarnados.
- Significa que estamos sendo acompanhados mesmo em ambientes onde julgamos ter privacidade absoluta.
- Espíritos estão por toda parte mesmo!
- E algumas pessoas ainda acreditam que eles ficam vagando em cemitérios ou em edifícios antigos da cidade.
- Além do mais, se muitos espíritos acompanham as pessoas aos bares ou locais de consumo de droga, porque não entrariam em quartos?
- Sabe, acho que depende muito dos propósitos das pessoas, como nas Reuniões Mediúnicas sérias.
- Também acho. Um palestrante do Centro Espírita disse que o pensamento edificante afasta este tipo de companhia, que busca as energias do prazer vulgar.
- Isso mostra que a oração não basta. Assim como não basta espantar as moscas. É preciso curar a ferida.
- A oração seria um procedimento, como eu diria...
- Paliativo!
- Isso, Livia!
- Então fechado, enquanto estamos tentando ser pessoas melhores, vamos buscando apoio na oração. Até nos dias que ficarmos juntos.
- Então, Livia, vamos orar, pois estou ansioso (risos).
- Claro, meu bem! O amor é divino.
- [juntos] Pai nosso, que estás no céu....

Lisis K. Vilar
Nutricionista
CRN 100104-6

Especialista em Nutrição Clínica – GANEP
Mestre em Gastroenterologia Clínica – FMUSP

Rua Cruzeiro dos Peixotos, 499, Sala 207
Uberlândia
T. 3255-0005 C. 9102-6313
lisisvilar@hotmail.com



Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Dra. Eliane C. Faria Espíndola
Ginecologia, Obstetrícia e Homeopatia

Rua Artur Bernardes, 555 - B. Martins
CONSULTÓRIO: 3291-2300 / 3239-0252

URGÊNCIAS:
Hosp. Sta. Genoveva: 3239-0233

20
Anos
de
Existência

Udifrios
ATACADO E VAREJO

VENDA SOB ENCOMENDA
Tel.: (34) 3253-7500

AV.: DIMAS MACHADO Nº 204
CHÁCARAS TUBALINA
www.udifrios.com.br



MOVIMENTO EM AÇÃO

Acontecerá

PIZZA AME

Dia 08/06/13 a AME entregará a sua pizza. Encomende-a ainda hoje através dos telefones: 9960-9564 com Amélia ou 3235-0856 com Inaldo.

AME REALIZA EVENTO NO CRE

CRE Conselho Regional Espírita

da ZONA NORTE do Triângulo Mineiro - 1ª Região

REALIZAÇÃO: AME Aliança Municipal Espírita de Uberlândia - AME/Uberlândia

PROPOSTA DE ASSISTÊNCIA FRATERNAL



DATA.....: 14 de julho de 2013

HORÁRIO...: 14h30 às 17h30

LOCAL.....: SOLAREMAC - Sociedade Lar Espírita Maria Carlota

ENDEREÇO: Rua Coronel Carneiro, nº 190 - bairro Paraíso
Araguari / MG

TERTÚLIA: Que tal trazer seu lanche para confraternizarmos?

"...Prossegue sempre; crê em Deus e marcha com confiança: aqui estaremos para te amparar e está próximo o tempo em que a verdade brilhará de todos os lados".

(O Livro dos Espíritos - Prolegômenos)

APOIO: Aliança Municipal Espírita de Araguari - AME/Araguari

TVCEI agora na TV a Cabo de Uberlândia e Araguari

Espiritismo 24h na TV



Em Uberlândia /MG na TV a Cabo CTBC (canal 113)

Informações: www.ctbc.com.br ou pelo telefone 10612 tvcei.com

A TV Espírita, chega à Uberlândia e Araguari através da operadora de TV a Cabo CTBC no sistema digital, onde é oferecida gratuitamente. Através do canal 113 você terá acesso ao maior conteúdo audiovisual espírita. São 24 horas de mensagens espíritas, inclusive com transmissão de eventos, como congressos e seminários, ao vivo. Na TVCEI, você também vai acompanhar documentários, videoaulas, desenhos, programas de tv abordando temas como mediunidade, espiritualidade e saúde. Além de um grande material inédito de Chico Xavier.

Para assinar e obter maiores informações pode acessar: www.ctbc.com.br ou pelo telefone 10612.

rádio fraternidade
com.br
A EMISSORA DO BEM NA INTERNET

www.radiofraternidade.com.br

VEJA TAMBÉM:

TODOS OS DOMINGOS 13h
Programa Elucidações Espíritas.
Rádio Vitoriosa (antiga Itatiaia) - AM 1390 khz - em Uberlândia

www.dimensoespirita.com.br

GRÁFICA
SCANNER
IMPRIMINDO QUALIDADE

34 3212-4342 / 3232-9789
graficascanner@netsite.com.br

Av. Alexandrino Alves Vieira, 620 - Bairro Santa Rosa - Uberlândia-MG
Denuncie a Prostituição Infantil - Disque: 100

Arroz
COLINA

Rua Paris, 1365, Bairro Tibery
Fone: (34) 3213-5066
Uberlândia - MG

COLÉGIO
CASA
BRANCA

Maternal ao 9º ano

Sistema
"Expoente",
de Curitiba.
Instalações
modernas, com
rampas,
sem
escadas.

Valores morais:
Filosofia
do Infantil ao
9º ano

Inglês,
Culinária,
informática,
xadrez.

Uma
BOA ESCOLHA
AGORA
desenha um
FUTURO
definitivamente
FELIZ!

31 anos na
Educação

3255-0985
Av. João XXIII, 455
Uberlândia/MG
www.colegiocasa branca.com.br